

CRITICIZING & LEADERSHIP

A habilidade em fazer uma boa crítica leva à visualização de cenários que permitem inovar propósitos – um papel a ser exercido pelas novas lideranças que almejam promover a transformação digital.

O desenvolvimento de processos de inovação e liderança é primordial em qualquer tipo de negócio atualmente, porque está sujeito aos impactos das mudanças que orbitam em seu marketplace que exigem capacidade de transformação. O design management é fator crítico nesse contexto, pois através de suas abordagens exerce uma função catalizadora de mudanças, suportando a transformação de “significados” baseada em processos que levam à descoberta do que é realmente importante para as pessoas em nossa sociedade. Cabe resgatar que uma organização promove suas mudanças através de projetos, e enxerga seus líderes como agentes de mudança.

A moderna liderança passa pelo desenvolvimento de habilidades baseadas na “dor”. Explico: a diversidade de barreiras que emergem durante uma iniciativa organizacional exige que lideranças naturais surjam durante a jornada, ou seja, as pessoas precisam ter autoconhecimento de suas habilidades comportamentais e assumir uma liderança de nicho para “desembaraçar” situações impostas por tais barreiras. Isso deve ser fruto de um programa de desenvolvimento de talento através de um aprendizado personalizado conectado a áreas de impacto da organização – um líder para um determinado propósito.

Desenvolver senso crítico sobre pontos de interesse específicos é chave para surgir uma liderança natural pela empatia com o tema e a autoconfiança em conduzir iniciativas junto às equipes.

As práticas de design deslocam a liderança de uma perspectiva de “comand-controle” para “centrado em pessoas”, ou seja, reinterpretando estratégias por uma lente organizacional que alavanque a inovação.

O design thinking ao longo dos anos foi desenvolvendo diferentes propósitos de aplicação. Identificam-se quatro tipos essenciais, com princípios e práticas distintos:

- a. Creative Problem Solving:** Objetivo é resolver problemas e o foco está em ideação.
- b. Sprint Execution:** Objetivo é entrega de produtos e o foco está na construção.
- c. Creative Confidence:** Objetivo é direcionar mindset e o foco está no engajamento.

d. Innovation of Meaning: Objetivo é visualizar cenários e o foco está em saber criticar.

Diferentemente da abordagem Creative Problem Solving, que é baseada na ideação, a abordagem de Inovação pela transformação do significado (Innovation of meaning) é baseada no desenvolvimento do senso crítico – criticar como meio para instigar o significado e transformá-lo. Criticar é uma prática de ir mais a fundo dentro da interpretação das coisas. Um esforço para desvendar o que está por trás das coisas contrastando as diferentes perspectivas, com o objetivo de desenvolver uma interpretação mais robusta. Inovar o significado pressupõe prática de criticar. Por duas razões: i) Ela inicia a partir dos nossos valores e crenças, e essa prática auxilia a evolução da perspectiva individual; ii) Ela permite às pessoas e organizações não somente deslocar-se de uma visão do passado mas também criar uma nova visão.

Uma liderança em projetos visa também a melhorar a performance organizacional desenvolvendo equilíbrio entre excelência técnica (processos, ferramentas, sistemas para modelos de negócios) e excelência social (hábitos, comportamento, cultura, energia, sistemas de desenvolvimento pessoal), visando direcionar o comportamento das pessoas para habilitar processos de modo a torná-los funcionais.

As bases de análises para Project Design estão relacionadas a estruturas, processos e pessoas. Daí a importância de compreender os diferentes princípios e práticas de design thinking para aplicar a abordagem apropriada para cada caso, e também fortalecer as lideranças em projetos através do uso de práticas de análise crítica para conduzir adequadamente transformações organizacionais que visam à inovação.



Zózimo Editor-chefe da Revista Mundo PM

PROJECT DESIGN PDM MANAGEMENT

Editor e Diretor-Executivo
Osmar Zózimo de Souza Jr.
zozimo@mundopm.com.br

projectdesignmanagement.com.br

Conselho Editorial

Américo Pinto
Antônio C. A. Maximiano
Bernard Yannou
Daniel Leroy
Darci Santos do Prado
Darli Rodrigues Vieira
Eduardo Linhares Qualharini
Heitor Coutinho
Marly Monteiro de Carvalho
Campbell Dinsmore
Ricardo Viana Vargas
Roberto Sbragia
Sérgio E. Gouvêa da Costa
Roque Rabechini Jr.

Conselho de Revisão

André Barcaui
Farhad Abdollahyan
Hélio Rodrigues Costa
J. Angelo Valle
João Alberto Vianna Tavares
João Carlos Boyadjian
José B. de Souza Filho
Lélio Varella
Magno Lima
Margareth Carneiro
Mário Henrique Trentim
Mauro Sotille
Peter Berndt de S. Mello
Roberto Pons
Raphael Albergarias
Sílvia A. C. Wille

Colaboradores desta Edição

Antonio Carlos Barbosa Bacelar
Cristiane Drebes Pedron
Brian J. Galli
Carlos Alberto de Sousa
Carlos Roberto Campos
Darci Prado
Emre S. Ozmen
Eng-Thiam Yeoh
Hélio Rodrigues Costa
Iasmim Cruz Ribeiro
Mario Vanhoucke
Robert K. Wysocki
Tarig Ahmed Khalid
Viviane Schmoeller Bicalho
Wantuir Felipe da Silva Junior

R. Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 1609/1701 - Mossungué CEP 81200-100. Curitiba-PR

comercial@mundopm.com.br
assinaturas@mundopm.com.br
publicidade@mundopm.com.br

LinkedIn

linkedin.com/in/mundopm/

Facebook

facebook.com/mundopm

ISSN: 1807-8095

A revista Mundo PM é uma publicação bimestral da Editora Mundo

Projeto Gráfico e Diagramação

blablu.ag

Revisão Editorial

Texto Finito

Artigos

Redação Mundo PM
artigos@mundopm.com.br

Contato Comercial

Telefone: (41) 3029-9397
(11) 3661-1550

Distribuição

Distribuição Nacional pela Dinap – Distribuidora Nacional de Publicações Ltda.

O conteúdo dos artigos é de responsabilidade dos autores. Softwares distribuídos via CD-ROM e encartes com a revista são de propriedade e responsabilidade de seus fabricantes, assim como suporte e os direitos autorais.

MundoPM é impressa pela:



www.maxigrafica.com.br